

AVALIAÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO NA IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO FLORESTAL NAS MICRORREGIÕES CAPARAÓ E CENTRO SUL DO ESPÍRITO SANTO

Filipe de Moraes¹

Rômulo Maziero²

Nilton Cesar Fiedler³

Flávio Cipriano de Assis do Carmo⁴

Elizabeth Neire da Silva Oliveira de Paula⁵

Resumo: *Como importante segmento, o setor florestal depende diretamente de mão de obra para execução das atividades, sendo que, esse fator necessita de atenção no âmbito de melhores condições de trabalho. Este estudo teve o objetivo de avaliar o conforto térmico durante a execução de atividades florestais realizadas nas microrregiões Caparaó e centro sul do estado do Espírito Santo. A pesquisa foi realizada em áreas florestais de produção de eucalipto, nos municípios de Alegre, Jerônimo Monteiro e Guaçuí, no período de outubro de 2012 a maio de 2013. Inicialmente foram levantadas as atividades do ciclo de trabalho e determinou-se o número mínimo de amostras necessárias em cada fase da pesquisa. Foram avaliadas as atividades de adubação, capina química, coroamento, coveamento, desrama manual, desrama semi-mecanizada e roçada semi-mecanizada, e os resultados a legislação. Os níveis de conforto térmico para as atividades de coroamento, desrama manual e desrama semi-mecanizada ultrapassaram os limites mínimos estabelecidos pela NR-15, o que significa maiores pausas de trabalho para recuperação.*

Palavras-chave: Ambiente de trabalho; Condições ambientais; Trabalhadores florestais.

¹ Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: filipe_ilhag@hotmail.com.

² Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: maziero.ufes@gmail.com.

³ Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: niltoncesarfiedler@yahoo.com.br.

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: flaviocipriano@yahoo.com.br.

⁵ Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: e_neire@yahoo.com.br.